

## Caderno de Provas

CTA P 20 - NS

PROFESSOR DE GEOGRAFIA, PROFESSOR-GEOGRAFIA,  
PROFESSOR ENS. FUND. II - GEOGRAFIA

Edital Nº. 01/2018 – Prefeituras e Câmaras  
Municipais do Trairi e Agreste Potiguar

21 de outubro de 2018

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para a sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:

	A	B	C	D
1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
...				

- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	20 questões	70 pontos
<b>Total de questões</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR**

O texto abaixo servirá de base para as questões 1 e 2.

**Noção de erro de português é afetada pela ideia de que, vista do passado, toda evolução é corrupção**

Aldo Bizzocchi

Somos um povo que adora discutir a própria língua. E quando o fazemos, um dos assuntos que invariavelmente vêm à baila é a famigerada questão do erro gramatical. Muito se tem debatido a respeito, e a suposta existência de erros em nossa fala (bem como na escrita) ensejou até o surgimento de uma nova profissão, por sinal lucrativa, a de consultor gramatical. Iguamente, peritos no assunto têm mantido com sucesso colunas em jornais, sites, programas de rádio ou televisão com o propósito de ensinar as pessoas a falar corretamente o seu próprio idioma. Isso porque, segundo o diagnóstico catastrofista desses entendidos, nunca se falou tão mal o português como agora, nossa língua caminha inelutavelmente para a ruína e a dissolução, já não se escreve mais como antigamente, e toda uma interminável cantilena de rabugices.

(...)

É preciso, então, definir claramente o que é o erro em matéria de língua. É evidente que, se um estrangeiro tentando falar português disser “O meu mulher ser muito bonita”, cometerá um erro, a ponto de se poder dizer que isso não é português. Da mesma forma, quando cometemos um *lapsus linguae*, isto é, um equívoco involuntário do qual temos consciência, estamos diante de um erro linguístico.

Mas o que se costuma chamar de “erro de português” é uma expressão linguística que nada tem de acidental, já que é sistemática e, geralmente, proferida por pessoas de menor nível escolar e socioeconômico, embora possa ocorrer até nos mais altos escalões da sociedade. Para a linguística, que é a ciência da linguagem humana, esse fenômeno não pode ser chamado de erro. Se a língua é um sistema de signos que se articulam segundo leis definidas para permitir a comunicação e o pensamento humanos, toda expressão linguística, mesmo a das pessoas iletradas, cumpre esse papel com eficiência.

(...)

A maioria dos chamados erros constitui, na verdade, um uso linguístico inadequado à situação de comunicação. Para entendermos melhor essa inadequação, vamos fazer uma analogia entre a língua que falamos e a roupa que usamos. Ninguém em sã consciência vai a uma cerimônia de formatura de camiseta e bermudas tampouco vai à praia de terno. Assim como há uma roupa adequada a cada ocasião, há uma forma de expressão linguística, chamada registro ou nível de linguagem, adequada a cada situação de discurso.

(...)

Mas e aquelas pessoas que moram na periferia ou na zona rural e dizem “pobrema”, “cardeneta” ou “puliça”, elas não estão falando errado? Do ponto de vista normativo, sim. Mas, como disse, a gramática normativa só se aplica a situações e ambientes formais. O registro deve, antes de tudo, estar adequado ao contexto social da comunicação. Pessoas que vivem num meio de baixa escolaridade e pronunciam “pobrema” estão adaptadas ao seu habitat. Se você duvida, experimente entrar numa favela do Rio vestindo roupa social e vá conversar com os traficantes usando linguagem de magistrado para ver o que lhe acontece.

Não estou dizendo com isso que o linguajar das pessoas não-escolarizadas deva ser incentivado. É evidente que, como cidadãos, devemos lutar para acabar com a pobreza e a ignorância. Nesse sentido, não apenas pronunciar “pobrema” é errado; morar em favelas ou andar maltrapilho é muito mais. No entanto, muitos brasileiros moram em barracos ou na rua e só têm uma roupa – muitas vezes esfarrapada – para vestir e só um registro para falar. Sua fala é pobre como é pobre a sua existência, tanto física quanto mental. O imaginário da classe média idealiza essas pessoas indo a todos os lugares sempre com a mesma camisa surrada, os mesmos chinélos velhos, e falando com todos sempre do mesmo modo.

Texto adaptado. Fonte: Língua Portuguesa, ano 3, n.º 25, novembro de 2007

**01.** A intenção comunicativa predominante no texto é

- A) divulgar as causas para o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- B) narrar situações que exemplificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- C) descrever situações que justificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”.
- D) opinar sobre o equívoco em relação ao que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;

**02.** Após a leitura do texto de Aldo Bizzocchi podemos inferir que o autor trata a questão do erro de português a partir de um enfoque

- A) pragmático, pois se refere ao uso da língua adequado às diferentes situações e contextos em que se insere o falante.
- B) sociológico, pois se refere, prioritariamente, à questão socioeconômica das classes média e alta.
- C) gramatical, pois trata do que é “certo” ou “errado” no uso da língua portuguesa, conforme o que prescreve a norma.
- D) acadêmico, pois trata o uso da língua como uma questão científica que apresenta os motivos dos erros e acertos dos falantes.

**03.** Assinale a opção em que está corretamente indicada a ordem dos sinais de pontuação que preencham, RESPECTIVAMENTE, as lacunas da seguinte frase:

“Quando se trata de eleição \_\_\_ duas coisas devem ser observadas \_\_\_\_ uma é o projeto político proposto pelo candidato \_\_\_ a outra é o posicionamento dele ante as demandas populares.”

- A) dois pontos – vírgula – ponto e vírgula.
- B) ponto e vírgula – vírgula – vírgula.
- C) vírgula – dois pontos – ponto e vírgula.
- D) vírgula – vírgula – ponto e vírgula.

**Leia o excerto a seguir, extraído da obra Iracema (José de Alencar), para responder às questões 4 e 5.**

“Depois, Iracema quebrou a flecha homicida, deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada”.

José de Alencar

**04.** No que tange às sequências tipológicas, é correto afirmar que o texto apresentado se trata de

- A) uma sequência descritiva, com adjetivos que possibilitam a construção de um texto estático.
- B) uma sequência narrativa pela presença de verbos que apresentam uma sucessão de fatos.
- C) uma sequência descritiva, pela presença de substantivos acompanhados de adjetivos que os caracterizam.
- D) uma sequência narrativa pela presença de verbos dos quais se possibilita traçar um perfil do personagem da romance.

- 05.** Ainda com base no texto de José de Alencar, anteriormente apresentado, assinale a opção que apresenta uma outra construção possível para a última oração do excerto, sem que o sentido do texto seja alterado.
- A) (...)deu a haste ao desconhecido e guardou consigo a ponta farpada.
  - B) (...)deu a haste ao desconhecido ao guardar consigo a ponta farpada.
  - C) (...)deu a haste ao desconhecido por ter guardado consigo a ponta farpada.
  - D) (...)deu a haste ao desconhecido e guardando consigo a ponta farpada.

- 06.** Leia o texto a seguir:

“Não sou **nada**. Nunca serei nada. Não posso querer **ser nada**. À parte isso, tenho em mim **todos os sonhos** do mundo.”

Fernando Pessoa

Marque a opção que classifica correta e simultaneamente os termos em destaque no texto acima.

- A) Objeto direto – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
  - B) Objeto direto – objeto direto – objeto direto.
  - C) Predicativo do sujeito – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
  - D) Predicativo do sujeito – objeto direto – objeto direto.
- 07.** Marque a opção que apresenta problema de desrespeito à norma padrão da Língua Portuguesa, quanto à colocação pronominal.
- A) Sempre te quis como amiga.
  - B) Desaprovei a proposta que deram-me.
  - C) Os participantes não lhe obedeceram às orientações.
  - D) Todos me chamaram ao mesmo tempo.
- 08.** Considerando que o texto abaixo foi extraído de uma conversa do *whatsapp*, assinale a opção correta, acerca da variação linguística empregada nele.

**Vc ã falou cmg hj, BB... Estou com sdds. Bjs!**

- A) Esse tipo de escrita é desconsiderado como texto, visto que não cumpre sua função comunicativa, pois corrompe a norma padrão, apesar de cumprir a função social da língua.
- B) Por ter palavras abreviadas em excesso, está totalmente contrariando as regras da gramática, logo não é um texto capaz de cumprir a função social da linguagem, que é a comunicação.
- C) Esse tipo de escrita é considerável, pois é valorizado em qualquer situação de comunicação, haja vista que cumpre a função social da língua, que é a comunicação.
- D) Apesar de se tratar de uma linguagem abreviada, o texto cumpre sua função comunicativa, mas esse tipo de variação linguística só deve ser utilizado em situações informais específicas.

09. Considere a frase:

“[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, as expectativas sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

Com a substituição da palavra “expectativas” por “expectativa”, qual das opções a seguir teve a concordância (verbal e nominal) ajustada coerentemente?

- A) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrentes da escolha da profissão certa.”
- B) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- C) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria a mesma, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- D) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

10. Considere o texto a seguir.



Disponível em: <https://www.google.com.br/search>. Acesso em 04 de setembro de 2018.

Marque a opção na qual todas as palavras estão grafadas em consonância com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, com vigência obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016, e que a ortografia se justifica pela mesma regra das palavras apresentadas no segundo quadrinho da tirinha.

- A) Chapéus – papéis – heróis – Piauí.
- B) Androide – alcateia – estreia – joia.
- C) Feiura – bocaiuva – saúde – saída.
- D) Enjoo – veem – perdoo – assembleia.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA PROFESSOR DE GEOGRAFIA, PROFESSOR-  
GEOGRAFIA, PROFESSOR ENS. FUND. II – GEOGRAFIA**

11. “Os conteúdos da geografia escolar têm como base os resultados da ciência de referência e sua transformação é constante. Atualmente, além de conteúdos tradicionais ainda considerados válidos, há uma infinidade de temas destacados pela geografia cujo estudo é relevante para formação básica das pessoas”.(CAVALCANTI, L.S. *Ensino de geografia e diversidade: construção de conhecimentos geográficos escolares e atribuição de significados pelos diversos sujeitos do processo de ensino. Educação geográfica,: teorias e práticas docentes*. Org Tânia Bacelar, São Paulo, Editora Contexto, 2017).

Considerando a aprendizagem dos conteúdos e temas destacados pela geografia na atualidade, assinale a alternativa incorreta :

- A) A tarefa de formação própria ao ensino de geografia é a de contribuir para o desenvolvimento de um modo de pensar geográfico, que compõe um modo de pensar sobre o mundo e a realidade que nos cerca.
  - B) Existe uma diversidade de temas relevantes para se estudar em geografia, mas a ideia é destacar a necessidade de o professor, como mediador do processo, ir além da apresentação desses fatos.
  - C) Os conteúdos são apenas pretextos para o desenvolvimento da aprendizagem que se pretende, eles podem ser assim encarados, pois são, apenas, fenômenos geográficos importantes em si mesmos.
  - D) O contexto atual requer que a geografia ensinada seja confrontada com a cultura do aluno, com a cultura geográfica do aluno, a chamada geografia cotidiana, para que esse confronto/encontro possa resultar em processos de significação e ampliação da cultura do aluno.
12. “De fato, o trabalho com projetos permite a compreensão das estruturas internas de um conteúdo que intencionalmente está sendo ensinado, no entanto, sem distinguir esse processo de outros que o professor cotidianamente planeja para conduzir seu trabalho.” (FURLAN, Sueli Angelo. *Projetos de estudos em biogeografia: uma abordagem significativa da construção de projetos. Educação geográfica,: teorias e práticas docentes*. Org Tânia Bacelar, São Paulo, Editora Contexto, 2017).

A partir do trabalho pedagógico por meio de projeto didático, qual aspecto abaixo está incorreto quanto ao procedimento didático?

- A) O modo como se dá a aprendizagem (o trabalho com as hipóteses, ideias, procedimentos, registros, problematizações e argumentos desenvolvidos pelos alunos).
- B) Uma forma de avaliar o processo de ensino/aprendizagem, apenas, no final do trabalho didático.
- C) A natureza e a função social do que se pretende ensinar são importantes no planejamento didático.
- D) O modo como planejamos as intervenções, ou seja, como trabalhamos conceitos espontâneos e conceitos científicos.

13. “Ao longo da história da organização do território brasileiro, três grandes momentos poderiam, grosso modo, ser identificados: os meios naturais, os meios técnicos, e o meio técnico-científico-informacional.”(SANTOS, Milton. *Silveira, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Bestbolso, 2011*).

Considerando a fase dos “meios técnicos”, o território brasileiro é marcado nesse período pela:

- A) Incorporação das máquinas ao território (ferrovias, portos, telégrafos), primórdios da urbanização interior e da formação da Região Concentrada.
- B) Unidade dada pela natureza, escassez dos instrumentos artificiais e mecanização seletiva.
- C) Integração do território e do mercado, além das revoluções das telecomunicações.
- D) Hegemonia paulista, mecanização incompleta e ações humanas de diversos grupos indígenas.

14. “É necessário apontar e ressaltar que o debate sobre a natureza da região inicia-se em um momento em que o mundo, sob a égide do capitalismo industrial, já está simultaneamente unificado e dividido, podendo-se falar de uma economia mundial”. (CORREIA, Roberto Lobato. *Trajatórias geográficas, Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2011*). Conforme o autor, podemos afirmar que:

- A) A partir da ideia da persistência da diferenciação de áreas, o mundo está se tornando homogêneo, indiferenciado e, conseqüentemente, as regiões estão desaparecendo.
- B) A economia mundial e a globalização geraram a homogeneização global.
- C) A partir do pós segunda guerra, o processo de fragmentação articulada tornou-se mais lento.
- D) A globalização, etapa superior da espacialidade capitalista, que emergirá a partir do final da segunda guerra mundial, torna mais complexa ainda a fragmentação articulada da superfície terrestre.

15. O novo recorte das Regiões Geográficas (2017) incorpora as mudanças ocorridas no Brasil ao longo das últimas três décadas, a partir de duas escalas: as **Regiões Geográficas Intermediárias e as Regiões Geográficas Imediatas**, que anteriormente eram conhecidas como Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, respectivamente. Esta nova forma de entender o território não altera ou substitui a divisão político-administrativa do território em municípios, Unidades da Federação e Grandes Regiões; trata-se de mais uma opção, uma construção do conhecimento geográfico, delineada pela dinâmica dos processos de transformação ocorridos recentemente e operacionalizada a partir de elementos como rede urbana e fluxos de gestão, entre outros, capazes de distinguir espaços regionais em escalas adequadas.

(IBGE, disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2013-agencia-de-noticias/releases/10515-ibge-divulga-nova-divisao-territorial-com-foco-nas-articulacoes-regionais.html>. Acesso em 10/09/2018).

Sobre o novo recorte das Regiões Geográficas, marque a alternativa correta:

- A) A Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias (2017) apresenta um novo quadro regional vinculado aos processos sociais, políticos e econômicos sucedidos em território nacional desde a última versão da Divisão Regional do Brasil publicada na década de 1970.
- B) As Regiões Geográficas Intermediárias correspondem a uma escala intermediária entre as Unidades da Federação e às Regiões Geográficas Imediatas. Elas articulam as Regiões Geográficas Imediatas de funções urbanas de maior complexidade, como serviços médicos especializados ou grandes universidades.
- C) O objetivo dessa nova regionalização é permitir articulações das cidades entre si, em termos de circulação de pessoas, serviços e informações, por exemplo, e com isto subsidiar o planejamento e gestão de políticas públicas, substituindo a escala político-administrativa do território em municípios.
- D) As Regiões Geográficas Imediatas têm na rede urbana o seu principal elemento de referência. Essas regiões foram estruturadas a partir das antigas Mesorregiões, considerando os centros urbanos próximos para a satisfação das necessidades imediatas das populações, tais como compras de bens de consumo, busca de trabalho, procura por serviços de saúde e educação, e prestação de serviços públicos.

16. Observe o mapa e leia fragmento de texto a seguir:



Fonte: SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. LXIV. Mapa original (base cartográfica com generalização; algumas feições do território nacional não estão representadas em detalhe; sem escala; sem indicação de norte geográfico).

“O peso do mercado externo na vida econômica do país acaba por orientar uma boa parcela dos recursos coletivos para a criação de infraestruturas, serviços e formas de organização do trabalho voltados para o comércio exterior, uma atividade ritmada pelo imperativo da competitividade e localizada nos pontos mais aptos para desenvolver essas funções. É desse modo que se reconstruem os contextos da evolução das bases materiais geográficas e também da própria regulação. O resultado é a criação de regiões do mandar e regiões do fazer.”(SANTOS, Milton. *Silveira, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Bestbolso, 2011). O mapa e o texto acima orientam um arcabouço teórico representado pela seguinte regionalização brasileira:

- A) Meio técnico-científico-informacional.
- B) Macrorregião.
- C) Região geoeconômica.
- D) Complexo regional.



17. O sentimento de identificação ocorre quando há relações históricas e culturais que aproximam o indivíduo daquilo com o qual se identifica. Na geografia, esses sentimentos são analisados na perspectiva do território e do lugar, o primeiro palco das relações políticas e o segundo seio da moradia, do lar. Nesse sentido, analise a música abaixo e, em seguida, marque a alternativa que melhor explica as relações entre a identidade cultural norte-americana e latino-americana.

“Jurei mentiras e sigo sozinho, assumo os pecados  
Os ventos do norte não movem moinhos  
E o que me resta é só um gemido  
Minha vida, meus mortos, meus caminhos tortos,  
Meu sangue latino, minha alma cativa  
Rompi tratados, traí os ritos  
Quebrei a lança, lancei no espaço  
Um grito, um desabafo  
E o que me importa é não estar vencido  
Minha vida, meus mortos, meus caminhos tortos,  
Meu sangue latino, minha alma cativa”

(Sangue Latino, Secos & Molhados.)

- A) A música apresenta uma visão sobre os povos latino-americanos e sua dependência econômica dos países da América do Norte, o que fica evidente no trecho “os ventos do norte não movem moinho”.
- B) No trecho “Um grito, um desabafo”, o autor da música apresenta o silenciamento dos povos latinos em relação ao processo de colonização territorial.
- C) O trecho “Minha vida, meus mortos, meus caminhos tortos, Meu sangue latino, minha alma cativa” é uma referência clara aos colonizadores assassinados pelos nativos indígenas que habitavam a América.
- D) A música representa a ideia de pertencimento à América Latina marcada pelo sangue dos nativos que construíram essa porção do continente e faz uma crítica ao interesse norte-americano, evidenciada no trecho “os ventos do norte não movem moinho”.
18. “A questão agrária é um conceito de origem marxista, tendo como obra seminal o livro *A questão agrária* de Karl Kautsky, publicado pela primeira vez em 1899 e ponto de partida para compreender o paradigma da questão agrária, sendo uma das referências fundamentais na produção do conhecimento sobre o desenvolvimento da agricultura nos séculos XX e XXI”. (FERNANDES, Bernardo Mançano. *Transformações no Brasil agrário nas fases neoliberais e pós-neoliberal*. SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes (org). **Geografia e conjuntura brasileira**. Rio de Janeiro: Consequência, 2017). Sobre a questão agrária e suas consequências no campo brasileiro, assinale a alternativa incorreta:
- A) O mundo agrário do século XXI contém rugosidades, cujas marcas são expostas pelas análises dos paradigmas da questão agrária e do capitalismo agrário.
- B) O Brasil agrário é um exemplo das marcas do passado gravadas nos territórios, como a permanência da estrutura fundiária concentrada e controlada pelos latifundiários.
- C) As desigualdades do Brasil agrário são evidentes e se fundamentam no controle territorial e nas políticas públicas de desenvolvimento da agricultura voltadas especialmente ao investimento tecnológico voltados majoritariamente para a agricultura familiar.
- D) No campo, as políticas do neoliberalismo fortaleceram o agronegócio com a intensificação da produção de commodities, mantendo a tendência agroextrativista.

19. O continente americano pode ser regionalizado a partir de critérios distintos. Na regionalização América Anglo-Saxônica e América Latina, os critérios utilizados para essa divisão são:

- A) Aspectos históricos e fisiográficos.
- B) Aspectos históricos e climáticos.
- C) Aspectos históricos e cartográficos.
- D) Aspectos históricos e culturais.

20. A partir da imagem e texto abaixo, responda a proposta;



Fonte: Popp, José Henrique. Geologia Geral, Rio de Janeiro, LTC, 1987.

“A evidência geológica (da deriva continental) não convenceu os céticos, os quais mantiveram que a deriva continental era fisicamente impossível. Ninguém havia proposto ainda, uma força motora plausível que pudesse ter fragmentado a Pangeia e separado os continentes. [...] A mudança revolucionária ocorreu quando cientistas deram-se conta de que a convecção do manto da terra poderia empurrar e puxar os continentes à parte, formando uma nova crosta oceânica”. (GROTZINGER, John, Tom. *Para entender a terra*. 6. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2013 p.28-29). O processo destacado no fragmento de texto refere-se à:

- A) Deriva continental.
- B) Expansão do assoalho oceânico.
- C) Vulcanismo.
- D) Intemperismo.

21. “Concretamente o que se constata é que as sociedades humanas atingiram estágios de desenvolvimento mais avançados sempre que as condições climáticas ótimas à espécie e à sua sociedade se configuraram num dado espaço. Assim é que o florescimento de muitas civilizações esteve atrelado também às condições climáticas dominantes em dado período.” (*MENDONÇA, Francisco. Mudanças climáticas globais: controvérsias, participação brasileira e desafios à ciência. SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes (org). Geografia e conjuntura brasileira. Rio de Janeiro: Consequência, 2017*). Assinale a alternativa correta sobre mudanças climáticas:
- A) Condições climáticas que se afastam de situações medianas ou habituais sempre apresentaram desafios aos grupos humanos, no entanto, esses desafios são sempre vencidos graças ao uso das tecnologias e avanço científico.
  - B) A ciência atmosférica compõe um denso capítulo da ciência moderna, sendo a meteorologia e a geomorfologia suas mais diretas e expressivas configurações.
  - C) A concepção geral de clima divulgada e aceita no século XX o coloca como sendo o estágio médio da atmosfera num dado lugar, observado por um período de 30 anos.
  - D) Mudanças climáticas, compreendidas como alterações de um dado padrão registrado ao longo de um dado tempo, só foram registradas na história natural da terra após o século XX.
22. “ A relação entre movimentos migratórios e fronteiras no espaço geográfico foi sempre tensa e destacada pela sua própria natureza da contraposição, por um lado, processos sociais que superam limites territoriais e, por outro, demarcações no território que objetivam o controle de fluxos e movimentos.” (*NETO, Helion Póvoa. Migrações e fronteiras. SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes (org). Geografia e conjuntura brasileira. Rio de Janeiro: Consequência, 2017*). Assinale a alternativa que apresenta diferenciações de pertencimento social em formas de expressões de valorização e desvalorização, respectivamente, no atual contexto das fronteiras e migrações.
- A) Cosmopolita/Refugiado.
  - B) Viver sem fronteiras/Turista.
  - C) Imigrantes/Cidadão global.
  - D) Refugiado/Viver sem fronteiras.
23. “O mundo de hoje é cenário do chamado “tempo real”, porque a informação se pode transmitir instantaneamente. Desse modo, as ações se concretizam não apenas no lugar escolhido, mas também na hora adequada, conferindo maior eficácia, maior produtividade e maior rentabilidade aos propósitos daqueles que as controlam”. (*SANTOS, Milton. Silveira, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Bestbolso, 2011*). O processo destacado no fragmento acima foi desencadeado graças à:
- A) Técnica investida no âmbito da revolução industrial.
  - B) Informatização como novo modelo dominante de organização do trabalho.
  - C) Associações empresariais e poder público.
  - D) Redes de ciência e tecnologia privadas.

24. “Vivemos num mundo confuso e confusamente percebido. Haveria nisto um paradoxo pedindo uma explicação? De um lado, é abusivamente mencionado o extraordinário progresso das ciências e das técnicas, das quais um dos frutos são os novos materiais artificiais que autorizam precisão e intencionalidade. De outro lado, há, também, referência obrigatória à aceleração e todas as vertigens que cria, a começar pela própria velocidade”. (SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2006.). Milton Santos em seus escritos sobre o processo de globalização, admite a percepção e existência de três mundos em um só, os quais podem ser descritos como:
- A) O mundo como fábula, como perversidade e como possibilidade.
  - B) O mundo natural, técnico e técnico- científico.
  - C) O mundo como perversidade, técnico e técnico- científico –informacional.
  - D) O mundo como fábula, perversidade e técnico.
25. Entre os conflitos étnico-religiosos abaixo, assinale aquele que não se localiza na África subsaariana.
- A) Separatismo da etnia tigrínia.
  - B) Hutus x Tútsis.
  - C) Muçumanos x Cristão animistas na Nigéria.
  - D) Israel X Palestina.
26. “ A terra provê o suficiente para as necessidades de todos os homens, mas não para a voracidade de todos” ( *Mahatma Gandhi, líder político indiano*). A frase acima pode estabelecer relação direta com a:
- A) A questão urbano- rural.
  - B) Guerra Indo-Paquistanesa.
  - C) Inviabilidade do modelo consumista de desenvolvimento.
  - D) Demografia mundial.
27. O combate à pobreza é um dos principais meios para alcançar o “desenvolvimento sustentável” porque a manutenção desse status contribui para a degradação humana e do meio ambiente. Considerando a afirmativa, assinale a alternativa que cita uma ação direcionada para a sustentabilidade socioambiental:
- A) Crescimento sustentável.
  - B) Desenvolvimentismo.
  - C) Agenda XXII.
  - D) Educação ambiental.

28. A paisagem torna-se um conceito revalorizado assim como a região. O lugar passa a ser conceito-chave mais relevante, enquanto o espaço adquire, para muitos autores, o significado de espaço vivido.” (CASTRO, *Iná Elias de*; GOMES, *Paulo C. da Costa*; CORRÊA, *Roberto Lobato*. **Geografia: Conceitos e Temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.). O trecho evidencia alguns conceitos-chave da geografia na seguinte corrente de pensamento geográfico:
- A) Humanista e cultural.
  - B) Crítica.
  - C) Teórico-quantitativa.
  - D) Tradicional.
29. O processo em questão é intenso e diz “respeito aos investimentos do capital, ao desenvolvimento das atividades de serviços com sua correlata concentração de trabalho imaterial, ou, ainda, relacionado ao desenvolvimento das atividades de gestão e administração.” (LENCIONE, *Sandra*. **Metrópole, metropolização e regionalização**. Rio de Janeiro: Consequencia, 2017) Marque a alternativa referente ao processo expresso.
- A) Urbanização tardia.
  - B) Metropolização do espaço.
  - C) Conurbação.
  - D) Região Metropolitana.
30. Os colonizadores europeus quando chegaram à América, encontraram inúmeros povos que ocupavam o território do continente há milhares de anos. Estes povos posteriormente foram denominados povos pré-colombianos. Dentre os vários povos pré-colombianos, três se destacaram pela organização e desenvolvimento social. Assinale a alternativa que cita esses povos:
- A) Jês, Astecas e Maias.
  - B) Incas, Astecas e Guarany.
  - C) Astecas, Maias e Potiguares.
  - D) Astecas, Maias e Incas.